

Universidade Federal Fluminense
Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
Departamento de Antropologia

GAP – 00186 ANTROPOLOGIA DOS GRUPOS AFRO-BRASILEIROS

Profª. Ana Paula Mendes de Miranda; Rosiane Rodrigues de Almeida (Pós-doutorado)

Estágio docência: Dandara Santos

Horário: 5ª feira – 14:00 / 18:00

Ementa: Estudo intensivo de religiões "afro-brasileiras".

Objetivo: Oferecer uma perspectiva de interpretação antropológica do processo de desenvolvimento das religiões afro-brasileiras, com destaque para a relação direta com a cultura nacional em termos de comportamento, estilo de vida, produção simbólica e construção político-identitária e conflitos no espaço público.

Versão preliminar do programa (será alterado)

Apresentação do programa (21/10/2021 síncrona)

Unidade 1: De lá para cá: valores em disputa (28/10 síncrona)

ALMEIDA, Rosiane Rodrigues. A luta por um modo de vida: o enfrentamento ao racismo religioso no Brasil. Niterói: EdUFF, no prelo.

CAPONE, Stefania. O Pai-de-santo e o Babalaô. Interação religiosa e rearranjos rituais na religião dos orisha. *Revista Pós Ciências Sociais*, v.8, n.16, p. 107-128, jul./dez. 2011

MELLO, Marco Antônio da Silva; VOGEL, Arno; BARROS, José Flávio da Silva de. Por que o *Iaô* tem de ir à missa? O desafio do santuário e o enigma da romaria afro-brasileira. In: MIRANDA, Ana Paula Mendes de. Como se discute Religião e Política? Controvérsias em torno da 'luta contra a intolerância religiosa' no Rio de Janeiro. *Comunicações do ISER*, v. 69, p. 10-23, 2014.

MIRANDA, Ana Paula M.; MOTA, Fabio R.; PIRES, Lenin (org.). *As crenças na Igualdade*. Rio de Janeiro: Autografia, 2019.

MONTERO, Paula. Controvérsias Religiosas e Esfera Pública: Repensando as Religiões Como Discurso. *Religião e Sociedade*, Rio de Janeiro, 32(1): 167-183, 2012

SOMÉ, Sobonfu. Dano: o local da tradição In: *O espírito da intimidade*. (Em PDF).

Unidade 2: Religião como categoria analítica, identidades étnicas e o campo das religiões afro-brasileiras (Novembro – a definir encontros síncronos)

APPIAH, Kwame Anthony. A invenção da África. _____. In: *Na casa de meu pai*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

ASAD, Talal. A construção da religião como uma categoria antropológica. *Cadernos de Campo* (USP), nº 19, pp. 263-284, 2010.

DURKHEIM, Émile, MAUSS, Marcel. [1903] Algumas formas primitivas de classificação. In: MAUSS, M. *Ensaio de Sociologia*. São Paulo: Perspectiva, 2013.

EVANS-PRITCHARD, E.E. *Antropologia Social da Religião*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1978.

MIRANDA, Ana Paula Mendes de. Intolerância religiosa e discriminação racial: duas faces de um mesmo problema público? In: *A antropologia e a esfera pública no Brasil: Perspectivas e Prospectivas sobre a Associação Brasileira de Antropologia no seu 60º Aniversário*. Rio de Janeiro: E-papers/ABA publicações, p. 329-363, 2018.

PRANDI, Reginaldo. As religiões afro-brasileiras nas ciências sociais: uma conferência, uma bibliografia. *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais. BIB-ANPOCS*, São Paulo, nº 63, 1º semestre de 2007, pp. 7-30.

RODRIGUES, Raymundo Nina. *Os africanos no Brasil*. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2010.

SILVA, Vagner G. Religiões afro-brasileiras. Construção e legitimação de um campo do saber acadêmico (1900-1960). *Revista USP*, n. 55, pp. 82-111, 2002.

Unidade 3: Embaralhando categorias: Religião como prática política (Dezembro e Janeiro – a definir encontros síncronos)

AMARAL, Rita. *Xirê o modo de crer e de viver no candomblé*. Rio de Janeiro, Educ/ Pallas, 2002.

BASTIDE, Roger. As duas degradações In: *As religiões africanas no Brasil: contribuições a uma Sociologia das Interpenetrações de Civilizações*. São Paulo: UNESP, 1960.

HOFBAUER, Andreas. Uma história de branqueamento ou o negro em questão. São Paulo. UNESP, 2006. (Cap. 5 – “Candomblé versus movimento negro?”)

LIMA, Vivaldo da Costa. Organização do grupo de candomblé In: *A família de santo nos candomblés Jeje-nagôs da Bahia*. Salvador: Corrupio, 2003.

MIRANDA, Ana Paula Mendes de. Se está nos autos, está no mundo: A intolerância religiosa e os limites de aceitação de identidades públicas. *As crenças na igualdade*. Rio de Janeiro: Autografia, p. 29-67, 2019.

OLIVER, Roland. As coisas de Deus In: *A experiência africana*. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

SANTOS, Juana Elbein dos. *Os nagôs e a morte: Pãde, Àsèsè e o Culto Égun na Bahia*. São Paulo: Vozes, 1972.

SANTOS, Jocélio Teles dos. *O Dono da Terra: A Presença do Caboclo nos Candomblés da Bahia*. Salvador, SarahLetras, 1995.

SILVA, Vagner G. *Candomblé e Umbanda - Caminhos da Devoção Brasileira*. São Paulo, Selo Negro, 2005, 5. ed. (Introdução e Cap. 1 e 4).

SILVA, Vagner G. *Orixás da metrópole*. Petrópolis, Vozes, 1995 (Cap. 4 - “A estrutura religiosa do candomblé – Rotinização dos ritos”).

SILVA, Vagner G. *O antropólogo e sua magia*. São Paulo: EDUSP, 2006.

VOGEL, Arno; MELLO, Marco Antônio da Silva e BARROS, José Flávio Pessoa. *Galinha d'Angola: Iniciação e Identidade na Cultura Afro-Brasileira*. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.

O curso organizará seminários públicos para debate com os seguintes temas e convidados, em datas a serem definidas:

- 1) Religião e representação política: Adailton Moreira (Ilé Asé Omiojuaro)
- 2) Quilombismo e etnicidade: Marcos Rezende (CEN)
- 3) Patrimônios em disputa: Alessandra Nzinga (UFRRJ)

Bibliografia Complementar:

- BASTIDE, Roger. *As Religiões Africanas no Brasil*. São Paulo. Pioneira. 1985. BASTIDE, Roger. *O Candomblé da Bahia (Rito Nagô)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- CARNEIRO, Edison. *Candomblés da Bahia*. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 1978
- CARNEIRO, Edison. *Religiões Negras: Negros Bantos*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1981.
- DANTAS, Beatriz G. *Vovó Nagô e Papai Branco*. Rio de Janeiro. Graal. 1988. FERRETTI, Sérgio Figueiredo. *Repensando o Sincretismo*. São Paulo: Edusp, 1995.
- MATORY, J. Lorand. “Yorubá: As rotas e as raízes da nação transatlântica, 1830-1950”. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, 4(9): 263-292; 1998.
- MATORY, J. Lorand. Jeje: Repensando nações e transnacionalismo. *Mana*. Rio de Janeiro. N.5 (1): 57-80, 1990.
- MONTERO, Paula. *Da Doença à Desordem: a Magia na Umbanda*. Rio de Janeiro. Graal. 1985
- MOTT, Luis. Acotundá: raízes setecentistas do sincretismo religioso afro-brasileiro. *Revista do Museu Paulista*, São Paulo, vol. XXXI, 1986.
- NEGRÃO, Lísias. *Entre a cruz e a encruzilhada*. São Paulo, Edusp, 1996.
- OBEYESEKERE, Gananath. Budism, Nationhood, and Cultural Identity: a question of fundamentals. In: MARTY y APPLEBY. *Fundamentalism Comprehended*. Chicago: University of Chicago Press, 1995.
- ORO, Ari Pedro (org.) *As religiões afro-brasileiras do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre, Ed Universidade / UFRGS, 1994.
- ORTIZ, Renato. *A Morte Branca do Feiticeiro Negro*. Rio de Janeiro. Vozes. 1978.
- QUIRINO, Manuel. *Costumes africanos no Brasil*. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 1938.
- RIO, João do (Paulo Barreto). *As Religiões no Rio*. Rio de Janeiro. Organização Simões. 1951.
- VERGER, Pierre. *Notas sobre o culto aos orixás e voduns na Bahia de Todos os Santos, no Brasil, e na antiga costa dos escravos, na África*. São Paulo: Edusp, 2000.
- VERTOVEC, Steven. Religion and Diaspora. In: ANTES, P at al. *New approaches to the study of religion*. Vol.2, Berlim: Ed. Walter de Gruyter, 2004.